**AGENDA PASTORAL**

* Quarta-feira, dia 5 de outubro, reunião e passeio-convívio dos acólitos. Não há Missa ferial.
* Na próxima quinta-feira, dia 6, excecionalmente, a Eucaristia será às 21h00 e será comemorativa do 58.º ano da Ultreia de Matosinhos.
* A partir do dia 13 de outubro e, em regime experimental, a Eucaristia, às quintas-feiras, será às 16h00.
* Próxima sexta-feira, dia 7, às 21h30, reunião de leitores.
* A partir deste fim-de-semana, a nossa Catequese está já a funcionar em pleno, para todos os anos. O Agrupamento de Escuteiros retoma atividades no próximo sábado, dia 8, com as *passagens*, a partir das 14h30.
* Foram entregues umas folhinhas com a apresentação dos diversos grupos e a sugestão de inscrição e compromisso em alguns deles. Não esqueçam a resposta ao desafio: *Chegou a tua hora. Abraça o presente*.
* Estamos em obras. Já deu o seu contributo?
* Folha Dominical “7 di©as” está acessível no site da paróquia e na APP: www.paroquiasenhoradahora.pt/APP



**NÃO É GRANDE COISA A FÉ GRANDE …**

Os apóstolos ensinam-nos a sermos humildes na fé. Uma *grande fé* não é uma grande coisa. Na resposta do pedido dos apóstolos ‘aumenta a nossa fé’ Jesus não lhes oferece a «*muita fé*» que estes lhe pediram. Sugere-lhes a fé pequenina, como a de um grão de mostrada, feita de confiança, não nas próprias forças, mas no poder de Deus, que torna possível o impossível. Posto isto, se os apóstolos não me levarem a mal, eu terminaria com uma prece ao Senhor, a pedir-lhe que conserve em nós o tesouro da «pouca fé»:

*Senhor, se a nossa religiosidade*

*está sobrecarregada das nossas certezas,*

*leva parte dessa «grande fé» para longe de nós.*

*Liberta esta religiosidade*

*daquilo que é demasiado útil.*

*Livra-nos da fé de chumbo,*

*solidificada e inchada,*

*da fé fácil, convencida, armada, aliada ao poder,*

*feita de seguranças e de certezas.*

**PEÇAMOS AO SENHOR O DOM DA FÉ PEQUENINA**

*Dá-nos, Senhor,*

*a fé por Ti querida,*

*a fé nua, a fé humilde, pequena, quase minúscula,*

*a fé dessossegada dos buscadores,*

*a fé temperada no fogo da crise,*

*a fé cravada no silêncio da cruz.*

*Dá-nos, Senhor,*

*um pouco de fé,*

*uma fé tão pequena como um nada,*

*como a semente de mostarda,*

*pequena, mas cheia do* Teu *poder,*

*que faz grandes os pequeninos*

*e fará ainda coisas maiores.*

*Senhor, sustém nas Tuas mãos*

*a minha fé sempre pequenina*

*e aceita os meus inúteis serviços.*

*Ámen.*